

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15200 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 21/GT 23 - Educação, Gênero, Etnia e Sexualidade

HOMOSSURDOFOBIA: narrativa de docente surdo na perspectiva do pensamento decolonial.

Tiago Ruan Pereira E Silva - UNIFAP - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

### **HOMOSSURDOFOBIA: narrativa de docente surdo na perspectiva do pensamento decolonial**

Autor

Co-autor

#### **RESUMO**

O estudo traz como objetivo principal compreender as formas de enfrentamentos de uma pessoa gay/surda acerca da homossurdofobia em seus processos formativos, escolares e profissionais. Como método foi utilizada a pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. Com a pesquisa de estado do conhecimento, foi infelizmente identificado a ausência de pesquisas voltadas sobre a interseccionalidade de sexualidade/surda, acerca da cultura surda LGBTQIAP+.

**Palavras-chave:** Cultura Surda. Decolonialidade. Educação. Interseccionalidade. Homofobia. Sexualidade.

#### **INTRODUÇÃO**

O estudo em questão, é parte integrante de pesquisa a nível de mestrado e compõe o *corpus* teórico da dissertação em andamento, intitulada “**HOMOSSURDOFOBIA: narrativa de docente surdo na perspectiva do pensamento decolonial.**” Para a emersão da problemática da pesquisa: de que forma uma pessoa surda, gay, docente, nortista, enfrenta processos de homossurdofobia em seu percurso formativo? Assim, o objetivo geral é levantar estudos que evidenciem as discussões voltadas para a sexualidade e deficiências, tendo em vista que nos âmbitos institucionais nos demais níveis de ensino da região norte, pouco se discute sobre questões interseccionais de diversidade sexual e especificidades.

#### **MÉTODO**

Para a metodologia da pesquisa, optou-se pela pesquisa qualitativa Lazzarin (2017) e tem como método a pesquisa bibliográfica (Andrade (2010), para configurar um “Estado da Arte”, o qual foi baseado na teoria das autoras Morosini, Nascimento e Nez (2021). Para podermos compreender o debate pela discussão de produção acadêmica acerca do tema deste trabalho é imprescindível a importância de realizarmos o mapeamento de teses e dissertações que discutam o debate sobre a cultura surda, homossurdofobia e surdofofia, visando verificar o quantitativo dessas produções científicas que tratam sobre a pessoa surda, homossurdofobia

e surdofobia nas escolas, com **o marco temporal de dez anos, 2014-2023, optando somente por levantar o quantitativo de dissertações e teses**. Para isso, buscou-se esses temas, junto a BDTD (Biblioteca Virtual Brasileira de Teses e Dissertações) durante o mês de outubro de 2023, os descritores serão apresentados entre aspas da seguinte forma “cultura surda”, “surdos gays”, “surdez e LGBTQIA+fobia”, “professores surdos”, “professores gays” “surdofobia”, “homossurdofobia”, “interseccionalidade e surdez” e “decolonialidade e colonialidade”.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao buscarmos pelo descritor “cultura surda”, junto a Biblioteca Virtual Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), mostrou-se um quantitativo total de 580 produções, sendo 150 teses e 430 dissertações, entre os anos de 2014 a 2023, refinando as buscas tendo como parâmetro educação, sexualidade, cultura e LGBTQIAPN+fobia, encontrou-se 29 produções. Destas, para a região norte, foi encontrada 14 produções, para o Amapá, somente uma tese que aborda sobre a trajetória de surdos em Macapá. A obra é de Ronaldo Manassés Rodrigues Campos. Com o tema: **ECOS DO SILÊNCIO: Culturas e Trajetórias de Surdos em Macapá**, 2016. Uma tese de doutorado defendida pelo Programa de Doutorado Interinstitucional em Sociologia PPGSOL Universidade Federal do Ceará e Universidade Federal do Amapá.

Este trabalho constitui-se uma análise sociológica sobre as culturas e as trajetórias dos Surdos em Macapá. O autor buscou refletir como os surdos na família, escola, trabalho, no lazer e na religião constroem, suas conveniências e suas estratégias de interação, uma vez que, não usam a mesma língua que os demais atores sociais. Como resultado da pesquisa, o autor identificou grande tensão entre surdos e ouvintes, tendo em vista que os surdos são levados a construir suas próprias conveniências para as diversas esferas sociais, culturais e políticas ecoando muito forte na sociedade suas inúmeras tentativas de reconhecimento, e de diminuição do estigma que a surdez os imputa.

Ao realizar a busca por “surdo gay”, “surdez” e LGBTQIA+fobia” junto a Biblioteca Virtual Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), observou-se um total de apenas 4 dissertações, entre os anos de 2014 a 2023, utilizando a técnica de refinamento que utilizou a educação, sexualidade, e LGBTQIAPN+fobia, constatou-se que as 4 produções abordam essas temáticas interseccionais, mas para a região norte não há nenhuma produção:

**A primeira pesquisa** é de Joubert Silvestre, com o tema: **Os entre-lugares: um olhar sobre sujeitos surdos-homossexuais 2014**. Trata-se uma Dissertação de Mestrado defendido por Joubert Silvestre, em 2014, em Goiânia, pela Universidade Federal de Goiás, no Programa de Pós-Graduação em Sociologia. **A segunda pesquisa** é do Fabrício Santos Dias de Abreu, com o tema: **Experiências linguísticas e sexuais não hegemônicas: um estudo das narrativas de surdos homossexuais, 2015**. Trata-se de uma Dissertação do Mestrado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde - Universidade de Brasília, Brasília. **A terceira pesquisa** é do Rogério Gonçalves de Oliveira, com o tema: **A variação**

**articulatória em libras e a orientação sexual do surdo: estudo sobre captura de movimentos e percepção linguística, 2017.** Trata-se de uma Dissertação de Mestrado em Semiótica e Linguística Geral) pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade São Paulo.

**A quarta** e última pesquisa encontrada é da pesquisadora Sheila Batista Maia Santos Reis da Costa, com o tema: **Linguísticas identitárias da sexualidade de surdos LGBTTTQIA+ no processo de tradução LSB-LPO: como traduzir uma identidade que não é minha? 2022.** Trata-se de uma Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura, pela Universidade Federal da Bahia.

Existem pessoas com especificidades que tem o nível maior de comprometimento, e acabam por não ter autonomia para escolher e fazer coisas simples, mesmo assim outros com limitações vão almejar essas tarefas. Mas o importante, neste viés, é a compreensão de que essas pessoas são sexuadas, possuem desejos. Desejos estes que seus corpos acompanham de forma natural, como de qualquer outro ser humano, dessa forma, cabe a nós – ouvintes -, compreendermos que esse público são pessoas com necessidades assim como a pessoa neurotípica.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados desta pesquisa do estado do conhecimento sobre surdez+sexualidade e revelam a necessidade premente de aprofundar o debate e investigação nesse campo, especialmente nos contextos de discussões voltadas para diversidade sexual e inclusão na Região Norte do Brasil.

Pesquisas como de Sheila Costa (2022) demonstra um caminho promissor acerca das discussões nas perspectivas culturais e políticas de surdos LGBTTTQIA+, pois explana com riqueza esses movimentos em um país multicultural.

## **REFERÊNCIAS**

ABREU, Fabrício Santos Dias de. **Experiências linguísticas e sexuais não hegemônicas: um estudo das narrativas de surdos homossexuais.** 2015. XIII, 171 f., il. Dissertação (Mestrado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde) - Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação.** São Paulo, SP: Atlas, 2010.

CAMPOS, Ronaldo Manassés Rodrigues. **Ecos do silêncio: culturas e trajetórias de surdos em Macapá.** 2016. 248f. - Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Fortaleza (CE), 2016.

COSTA, Sheila Batista Maia Santos Reis da. **Estratégias linguísticas identitárias da sexualidade de surdos LGBTTTQIA+ no processo de tradução LSB-LPO: como traduzir uma identidade que não é minha?, 2022.** Dissertação de Mestrado (Língua e Cultura) – Universidade Federal da Bahia, 2022.

LAZZARIM, Luís Fernando. **Bases Epistemológicas da pesquisa em educação**. Santa Maria: UFMS, NTE, UAB, 2017.

OLIVEIRA, Rogério Gonçalves de. **A variação articulatória em libras e a orientação sexual do surdo**: estudo sobre captura de movimentos e percepção linguística. 2017. Dissertação (Mestrado em Semiótica e Linguística Geral) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

MOROSINI, M. C; NACIMENTO, L. M; NEZ, E. **Estado de Conhecimento**: a metodologia na prática. Revista Humanidades e Inovação v.8, n.55.2021.

SILVESTRE, Joubert. **Os entre-lugares: um olhar sobre sujeitos surdos-homossexuais**. 2014. 160 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014.